

WIDCYBER

CORROMPIDOS

CAPÍTULO 24

UMA NOVELA DE **GUILHARDO ALMEIDA**
ESCRITA POR **GUILHARDO ALMEIDA**
DIREÇÃO ARTÍSTICA **WELLINGTON VIANA**

CENA 1. BARRACO DE ANDY. QUARTO PRINCIPAL. INT/NOITE

Andy e Zeca se encaram. Closes alternados.

ZECA

- Eu te amo e não tô brincando.

ANDY

- Eu nunca pensei que fosse brincadeira. O meu amor por você também não é.

SONOPLASTIA: TAYLOR SWIFT - I DID SOMETHING BAD.

Zeca e Andy se beijam aos poucos. Nos leves movimentos, eles aumentam os beijos e as pegadas. Eles estão com muito tesão e esperando por isso faz tempo.

Andy vai tirando suas roupas, enquanto Zeca faz os mesmos passos que o amado. Os dois completamente nus, Zeca avança em Andy e o beija completamente, sentindo seu corpo no dele.

Zeca se ajoelha e Andy o observa com prazer. Zeca começa a realizar sexo oral em Andy, que se delicia com o momento de prazer. Zeca se levanta e o beija na boca novamente.

Andy vai andando na frente de Zeca, enquanto Zeca vai andando para trás. Zeca cai na cama e olha Andy. Andy coloca Zeca quatro, Andy penetra em Zeca e o beija. Eles aumentam a intensidade do sexo.

CORTE DESCONTÍNUO.

SLOW MOTION: Zeca sentando em cima de Andy, enquanto se movimenta ao ser penetrado. No prazer de Zeca que se sente realizado ao perder sua virgindade. **VOLTA À CENA.**

SONOPLASTIA: OFF.

Ainda os dois estão pelados. Andy está deitado na cama, quase sem fôlego. Zeca está deitado com a cabeça no peito de Andy, se sentindo protegido e amado, como nunca se sentiu antes.

ANDY

- Foi perfeito.

ZECA - Não tinha como ser diferente. (P) Eu te amo!

ANDY - Eu também te amo.

Zeca e Andy se beijam para finalizar o momento. SONOPLASTIA: OFF.

FADE OUT.

ABERTURA

CENA 2. CASA DE CLARA. BANHEIRO. INT/DIA

Clara termina de tomar banho, desliga o chuveiro, abre a porta do box, pega a toalha que está pendurada, se enrola e vai para frente do espelho. Nela, pensativa.

SONOPLASTIA: ANAVITÓRIA - AGORA EU QUERO IR.

A CAM vai se aproximando de Clara. Ela começa a dar um sorrisinho, um sorrisinho leve e gostoso, bem encantador.

INSERT - FLASHBACK: CAPÍTULO 20 - CENA 17.

DANTE - Ele te machucou. Olha seu rosto.

CLARA - Não importa, nada disso importa mais. Importante é que você tá aqui... Meu herói.

DANTE - Sempre...

Os dois com respiração ofegante, um encara o outro e partem para o beijo na boca, cheio de sentimento e emoção.

INSERT - FLASHBACK: CAPÍTULO 23 - CENA 15.

Clara e Dante se levantam da cama e continuam com os beijos apaixonados em que estão.

Dante tira a sua camisa aos poucos, puxa Clara para si. Ela passa suas mãos nos braços de Dante e se vê mais envolvida ainda por ela.

VOLTA À CENA.

Clara balança a cabeça negativamente, coloca a mão na testa e olha no espelho.

CLARA - Isso não pode tá acontecendo comigo. Não, não, não.
(BUFA) Droga!

Fecha em Clara, preocupada.

CENA 3. APARTAMENTO DE BRENO. SALA DE ESTAR. INT/DIA

Breno mexe no notebook e sentado no sofá. Fred vem do interior do apartamento e senta em uma poltrona.

FRED - Eu andei pensando bastante e tomei uma decisão bem objetiva.

BRENO - O que, meu bem? (FECHA O NOTEBOOK)

FRED - Eu vou contar pra Ana sobre a gente.

BRENO - Você tem certeza que quer fazer isso?

FRED - Tenho, Breno. Eu não quero ficar escondendo o que eu sinto. Não quero mais esconder que eu gosto de você.

BRENO - Não importa o que aconteça, eu sempre estarei com você.

FRED - Sabe, eu nunca pensei que eu ia encontrar alguém como você. Um cara tão simpático, compreensível e que goste de mim.

BRENO - Eu tenho pensado em você todos os dias, desde o dia que eu te conheci.

FRED - Eu também. (SORRI) Só espero que a Ana não me odeie muito.

BRENO - Não vai. Eu tenho certeza. Você é um cara especial. Seja para amizade ou para o amor.

FRED - Amor?

BRENO - Com toda certeza.

Breno e Fred se beijam.

CENA 4. BARRACO DE ANDY. FACHADA. EXT/DIA

Plano geral.

CENA 5. BARRACO DE ANDY. QUARTO PRINCIPAL. INT/DIA

Zeca começa acordar aos poucos e percebe que Andy não está ao seu lado. Ele desperta rápido e não vê o amado, o deixando apreensivo.

Andy vai entrando com uma bandeja de café da manhã, surpreendendo Zeca e o deixando mais aliviado.

ZECA - Que susto que você me deu.

ANDY - Que isso, amor. Só fui preparar um café pra gente. (SENTA NA CAMA E COLOCA A BANDEJA NO MEIO DELE E DE ZECA) A noite de ontem foi a melhor noite da minha vida.

ZECA - Da minha também, gatinho. (P) Eu olho pra tudo isso e me pergunto: Será que eu mereço tanto? (P) Eu fui mega injusto com você naquela parada. Me perdoa.

ANDY - A gente já conversou sobre isso, Zeca. Esquece. Eu te perdoei sim. A gente se ama e é isso que importa. (P) Porém, tem uma coisa que a gente precisa conversar.

ZECA - O quê?

ANDY - Qual o próximo passo da nossa vingança? (SORRI)

- ZECA** (SURPRESO) - Eu não acredito! Você ainda quer continuar nessa história?
- ANDY** - Eu nunca pensei em desistir. Estamos mais fortes do que nunca. Vamos derrubar um por um daquela família.
- ZECA** - Assim que se fala, meu amor. (P) E dessa vez, eu tô disposto a tudo. (T) O Dante não vai só sofrer a perda da Clara, vai perder a liberdade também e o papai dele vai lhe dar as costas.
- ANDY** - Como assim?
- ZECA** - Eu vou te contar tudo. Finalmente, a participação da Clara nessa história tá acabando.

Em Andy, interessado.

CENA 6. SHOPPING. LOJA. INT/DIA

SONOPLASTIA: ANITTA, MC DANNI, HITMAKER - AI, PAPAI.

SÉRIE DE PLANOS - JANICE NA LOJA

- Janice entra na loja admirada.
- Janice acena para algumas vendedoras.
- Janice experimenta sapatos.
- Janice prova diversas roupas.
- Janice prova champagne.
- Janice dá risadas com vendedoras.
- Janice dança com as vendedoras.
- Janice dá comissão para as vendedoras.
- Janice paga tudo à vista.

FIM DA SÉRIE DE PLANOS. **SONOPLASTIA: OFF.**

CENA 7. EMPRESA ULISSES PAPEL. FACHADA. EXT/DIA.

Tomada rápida.

CENA 8. EMPRESA ULISSES PAPEL. RECEPÇÃO. INT/DIA

Júlia olha algumas coisas na tela do computador. Fred serve cafézinho para duas senhoras que estão sentadas no sofá.

Breno aparece e faz sinal para Fred ir para sua sala. Fred entende. Breno vai até Júlia.

BRENO - Júlia, não quero ser incomodado de maneira nenhuma. Tem um assunto importante pra tratar com o Fred.

JÚLIA - Perfeitamente.

Fred sai.

SALA DE BRENO. INT/DIA

Fred e Breno de mãos dadas e no meio da sala.

FRED - O que aconteceu?

BRENO - Falei com meu pai e ele disse que os diretores elogiaram meus trabalhos aqui dentro. Eu tenho me saído muito bem. Eu posso até ganhar um cargo maior, já que a aplicação do meu pai tá dobrando.

FRED - Que bom, meu amor.

BRENO - Imagina você. Namorando com um dos diretores.

FRED - Ia me sentir tão importante.

Risadas.

BRENO - Você me faz tão bem, mas tão bem que eu queria que você fosse a primeira pessoa que soubesse disso.

FRED - Que fofo, Breno!

Fred e Breno se beijam na boca.

RECEPÇÃO. INT/DIA

Ana chega na recepção e vai até Júlia, um pouco agitada.

ANA - Opa. O Breno trabalha aqui... Ele tá aí?

JÚLIA - Tá sim. Ele tá na sala dele, mas/

ANA - Ah, obrigada! Preciso falar com ele.

JÚLIA - Espera... Ele/

Ana vai em direção a sala de Breno e Júlia a segue.

SALA DE BRENO. INT/DIA

Ana abre a porta da sala e acaba surpreendendo Fred e Breno. Ana fica em choque com o que vê. Júlia aparece atrás.

ANA (EM CHOQUE) - O que é que tá acontecendo aqui?

FRED (TENSO) - Ana, eu posso explicar. É que/

ANA - Não tem nada para explicar, não tem nada para falar. Eu tô vendo, eu tô vendo bem na minha frente. (SE DESESPERA) Eu tô vendo, mas eu não consigo acreditar.

BRENO - Ana, não é bem assim.

ANA - Então é como, Breno? (P) SEUS NOJENTOS!

FRED - Ana, por favor/

ANA - Eu não quero ouvir você, eu não quero olhar pra você. Eu sei de mais nada na vida. (COMEÇA A CHORAR) Você não tinha esse direito, Fred.

Ana sai correndo e Fred vai atrás. Breno bufa.

BRENO - Eu pedi pra ninguém entrar, Júlia.

JÚLIA - Ela foi entrando sem nem me escutar, Dr. Breno.

BRENO - Tudo bem!

TEMPO. Fred volta para a sala.

FRED - Ela saiu correndo e pegou o elevador. Não tem como alcançar ela.

Júlia sai. Breno abraça Fred.

BRENO - Vai ficar tudo bem, já tava na hora dela saber mesmo.

Em Fred, abalado.

CENA 9. CASA DE SÍLVIA (ALUGADA POR ANA). SALA DE ESTAR. INT/DIA

TRISTE. Ana entra, completamente abalada e bate à porta. Joga a bolsa em qualquer canto e se joga no sofá aos prantos.

CENA 10. BARRACO DE ANDY. SALA. INT/DIA

Andy e Zeca conversam.

ANDY - É uma ideia ousada e perigosa.

ZECA - Só tem perigo, se a gente não fizer certo. (P) O Dante vai parar na cadeia e não vai escapar da culpa. O Ulisses vai abandonar ele, fazendo com que o Dante tenha mais ódio dele.

ANDY - Mais?

ZECA - Mais. Além do fato do Ulisses ter ido deitar com o amor da vida dele: a Clara.

- ANDY** (SURPRESO) - Você é perigoso, eu gosto disso.
- ZECA** - A gente vai fazer com que o Dante odeie esse homem profundamente.
- ANDY** - Temos um problema. Precisamos tirar o Celso da jogada. Ele é inteligente.
- ZECA** - Ele vai tá bem ocupado. (P) Andy, quando eu falei que tava disposto a enfrentar tudo e todos por essa vingança, eu não estava brincando. Eu preciso que você seduza ele. Não precisa ir pra cama com aquele nojento, apenas seduz ele para tirarmos fotos. Ele vai ter muito mais do que se preocupar. Vai ter que salvar a reputação dele.
- ANDY** - Com o Dante preso, o Celso fora do caminho, aí atacamos o Ulisses.
- ZECA** - Ele vai ficar indefeso. Ele vai ser nosso e vamos fazer esse desgraçado pagar por tudo.
- ANDY** - Calma... Ainda tem a Lília. Pelo que eu li nos sites, ela tá morando com o Dante e o Ulisses.
- ZECA** - Tinha me esquecido dessa bruaca. (P) A gente vê depois, mas não deve ser difícil tirá-la do caminho. O foco agora é o Dante e essa prisão dele. Ela vai ser o ponto inicial para desestabilizar o Ulisses.
- ANDY** - Vamos acabar com essa família.
- ZECA** - E eu não vejo a hora.

Em Zeca.

CENA 11. HOTEL. RECEPÇÃO. INT/DIA

Movimentação calma na recepção do hotel. Em um canto, Celso fala ao telefone.

CELSO (CEL.) - Já estou aqui, Ulisses.

ULISSES (OFF/CEL.) - Pois faça o que tem que fazer.

CELSO (CEL.) - Pode deixar, Ulisses.

Celso desliga.

CENA 12. HOTEL. QUARTO DE JANICE. INT/DIA

Janice entra no quarto de hotel, começa a tirar a roupa e jogar pelos cantos do quarto. DETALHE: Notebook ligado em cima da mesa VOLTA À CENA.

Janice, com apenas sutiã e calcinha, vai em direção ao banheiro. Batidas na porta, Janice volta um pouco.

JANICE - Quem é?

CAMAREIRA (V.O) - É a camareira!

JANICE - Ah, tudo bem! Pode entrar, eu tô indo tomar banho.

Janice entra no banheiro e fecha a porta. A camareira abre a porta e se revela junto com Celso.

Celso entrega um dinheiro para a camareira.

CELSO (BAIXO) - Excepcional! (T) Fique aí!

Celso entra no quarto e começa a procurar pelo notebook de Janice. Ele vê o notebook dela e vai até ele. SUSPENSE.

Celso senta na cadeira, tira um pendrive do seu bolso e coloca na entrada USB do notebook de Janice.

No computador, arquivos são exibidos sendo transferidos para outra pasta. Uma barra de carregamento é mostrada e finalmente é completada.

Celso tira o USB do notebook, se levanta da cadeira e sai. A camareira fecha a porta e começa a limpar o quarto.

CORTA IMEDIATAMENTE PARA/

CENA 13. EMPRESA ULISSES PAPEL. SALA DE ULISSES. INT/DIA

A imagem abre no pendrive nas mãos de Ulisses.

ULISSES - Essa pode ser a minha chance de reverter esse quadro. É só esperar aquele hacker chegar. Se tiver alguma chance de impedir os planos da Janice, eu vou conseguir.

CELSONO - Ela ainda tem as provas vivas, Ulisses.

ULISSES - Isso a gente cuida depois.

Em Ulisses.

CENA 14. CASA DE SÍLVIA (ALUGADA POR ANA). SALA DE ESTAR. INT/DIA

Fred abre a porta e entra. Ele não vê Ana e se preocupa. Ana aparece atrás.

ANA (RÍSPIDA) - O que você ainda quer aqui?

FRED (INSISTE) - Ana, a gente precisa conversar. Se entender.

ANA - Se entender?! Eu não tenho nada pra conversar com você, Fred. Não depois do que eu vi lá na empresa. Aquela nojeira.

FRED - Não é bem assim, Ana.

ANA - Então me diz como é? (P) Você era o meu melhor amigo. Como você teve coragem de ficar com meu ex-namorado? Me vendo sofrer, chorar e me culpar por causa do Breno, enquanto você tava lá se esfregando com ele e rindo da minha cara.

- FRED** - Não, não... Eu nunca ri de você, Ana. Eu sempre pensava em você, acima de qualquer coisa.
- ANA** - Era por você que o Breno me largou. Por isso que você ficava estranho aquelas semanas. Você me traiu da forma mais sórdida de todas. Você não tem noção de como eu me senti um lixo, destruída e não tendo serventia pra nada.
- FRED** - Você não tá me entendendo, Ana.
- ANA** - Mas tá tão claro a situação, Fred. Você roubou meu namorado, seu traidor.
- FRED** - EU NÃO ROUBEI SEU NAMORADO. (T) Eu conheci o Breno nas férias, lá em Santos e ele não me disse que namorava, que dirá namorar você. (P) Ana, eu nunca fiquei com ele, enquanto vocês estavam juntos. Quando eu descobri do relacionamento de vocês, eu entrei em pânico, porque eu tinha me envolvido demais com o Breno, mas eu não conseguia esquecer ele. Eu sempre evitava ele.
- ANA** - Então... Você esperou a gente terminar para dar continuidade ao caso de vocês?
- FRED** - A gente não tem um caso, temos uma relação.
- ANA** - QUE RELAÇÃO?! (RISADA) Relação envolve respeito e verdade. Quando uma coisa começa sem nenhuma dessas, não existe relação. Você não me respeitou e nem me contou a verdade. (T) Isso não é relação. Você não tem uma relação com ele, não teve uma relação comigo. Você mal sabe o que é isso.
- FRED** - O meu amor pelo Breno é verdadeiro. (T) Eu não sabia que ele era o seu namorado. Se eu soubesse disso, eu jamais teria olhado pra ele. Jamais mesmo.

ANA - Você é tão bom, né? Tão justo, bondoso e honesto. Um exemplo! (T) VOCÊ ACHA QUE EU SOU ALGUMA IDIOTA?! VOCÊ ROUBOU O MEU NAMORADO E AGORA FICA SE FINGINDO DE VÍTIMA! PARA!!!

FRED - Eu não vou ficar aqui para ficar me justificando e me lamentando. Eu não vou me colocar uma culpa que eu não tenho. (P) Eu respeitei vocês desde o início, mas eu não vou negar... Quando ele terminou com você, foi o dia mais feliz da minha vida, porque eu finalmente pude ficar com ele, sem nenhum sentimento de traição, mentira, enganação.

ANA - Ele terminou comigo por sua causa.

FRED - Não, Ana. O Breno terminou com você, porque ele não te amava mais. (T) Talvez ele tenha se apaixonado por mim, do mesmo jeito que eu me apaixonei por ele. Eu só queria que você me entendesse, me compreendesse e se colocasse acima de qualquer coisa, no meu lugar. Embora eu sei que no momento você não vai ser capaz de fazer isso.

ANA - A única coisa que eu não sou capaz é de trair um amigo, como você fez.

FRED - Eu não trair ninguém. Se tem alguém errado nessa história, esse alguém é o Breno.

ANA - Errado, mas você aceitou rapidinho.

FRED - Ninguém é perfeito e sabe como dizem, né?! Quando o coração fala mais alto, não se tem o que fazer. (RESPIRA FUNDO) Eu espero que você me perdoe.

SONOPLASTIA: EMICIDA - NÃO QUERO VINGANÇA. Fred sai da casa. Ana sente o impacto e começa a chorar. Close em Ana.

CENA 15. EXT/DIA

Planos gerais da capital paulistana. Transição do resto do dia para a noite.

CENA 16. BOATE. SALÃO. INT/NOITE

Pista de dança movimentadíssima. Vários jovens dançando e bebendo. Vamos em Janice, se divertindo e bebendo com outras pessoas. Ela se sentindo a mais poderosa de todas as mulheres.

CENA 17. EMPRESA ULISSES PAPEL. SALA DE ULISSES. INT/NOITE

O Hacker e Ulisses sentados na frente do computador. Celso em algum lugar da sala.

ULISSES - Tá tudo certo por aí?

HACKER - Só uns segundos (MEXENDO NO TECLADO E MOUSE). E... Pronto!

Todo o conteúdo de Janice está na tela do computador de Ulisses. O Hacker se levanta da cadeira. Ulisses fica admirado.

ULISSES - Inacreditável!

HACKER - Todo o conteúdo da pessoa que você quer. Só conferir.

ULISSES - Perfeito!

HACKER - Precisa de mais alguma coisa?

ULISSES - Por hoje é só. Amanhã a gente acerta.

HACKER - Como quiser. Até a próxima, Ulisses.

O Hacker sai da sala de Ulisses. Celso vai até o computador de Ulisses.

CELSO - Ele conseguiu mesmo?

ULISSES - Com perfeição e maestria.

CELSO - E agora?

ULISSES - Vou desativar o que essa vadia fez, depois vamos caçar prova a prova para poder destruir. Vamos acabar com todas as cópias dessa bandida e aí... Eu mato ela.

Em Ulisses.

CENA 18. CASA DE ALFREDO. SALA DE ESTAR. INT/NOITE

Andy discute com Lexi.

LEXI - Eu fiz porque eu te amo. Porque eu queria te proteger.

ANDY - Que maneira torta de me amar, né?! Me separando do cara que eu amo.

LEXI - Eu não tenho nada contra o Zeca, mas essa história de vingança me deixa assustada. A gente tem medo por você.

ANDY - Lexi, não precisa ficar com medo. Eu sei me cuidar e agora eu tenho o Zeca.

LEXI - Ele é só uma criança, não sabe de nada da vida.

ANDY - Sabe sobre amor e pelo visto, sabe mais do que você.
(P) Olha, eu tenho que ir trabalhar, mas saiba que estou decepcionado com você e muito.

Andy sai. Fecha em Lexi, bufando.

CENA 19. BOATE. SALÃO. INT/NOITE

Janice está completamente bêbada, vai andando pela pista de dança, passa pelo balcão de bebidas e entra no banheiro feminino.

BANHEIRO FEMININO. INT/NOITE

Janice vai até a pia, tira um plástico com cocaína da bolsa, coloca um pouco na pia e ajeita o pó com o cartão de crédito.

Ela passa a língua no cartão e cheira o pó que está em cima da pia. Se sente eufórica e pronta para uma outra noite.

CENA 20. BOATE. FACHADA. EXT/NOITE

Andy chega na boate e cumprimenta dois caras arrumados.

ANDY - Como está aí?

CARA 1 - Tá numa boa, tá cheio de patricinha e playboy.

CARA 2 - Achei que cê ia pra Argentina, mano.

ANDY - Mudei de última hora, mas que bom que vocês conseguiram organizar a festa mesmo sem a minha presença.

CARA 1 - Você já deixou meio caminho andado, depois ficou fácil.

ANDY - Beleza! Vou circular pela festa.

Andy entra na festa.

CENA 21. PRÉDIO. FACHADA. EXT/NOITE

Plano geral.

CENA 22. APARTAMENTO DE BRENO. SALA DE ESTAR. INT/NOITE

Breno vem descendo as escadas. A campainha toca. Breno vai até a porta e abre. Ana surge.

ANA - Eu acho que você me deve uma explicação.

Ana encara Breno.

CENA 23. BOATE. FACHADA. EXT/NOITE

Janice, completamente tonta, bêbada e drogada, vai saindo do local e se batendo nas coisas. Andy vem aparecendo e olha para Janice.

- ANDY** - Calma, moça. (AJUDA JANICE A SE LEVANTAR)
- JANICE** - Eu quero, quero... Eu quero meu hotel, meu quarto de hotel.
- ANDY** - Vou chamar um uber para você.
- JANICE** - Que uber, o quê?! Eu, eu tenho carro. Eu vou dirigir.
- ANDY** - Você não pode dirigir nesse estado. É muito arriscado.
- JANICE** - Eu não posso... É (RISADA) Eu não posso é deixar meu carro aqui.
- ANDY** - Eu posso dirigir, se você não se importar.
- JANICE** - Um gatinho quer me levar pra casa. Oba, vai fechar a noite.
- ANDY** (CONSTRANGIDO) - Melhor a gente ir!

Andy leva Janice até o carro.

CENA 24. HOTEL. QUARTO DE JANICE. INT/NOITE

Andy abre a porta do quarto de Janice. Eles entram, enquanto Janice está se apoiando em Andy.

Andy fecha a porta e coloca Janice em sua cama. Andy repara no rosto de Janice.

- ANDY** - Você não é a noiva daquele tal de Dante... Dante Prado?
- JANICE** - (RISADA) Aquele... Aquele desgraçado... A família inteira não presta.
- ANDY** - Uau, que interessante!

JANICE - Eu vou te contar um segredo (RISADA) Mas é só nosso.

ANDY - Pode falar.

JANICE - Eu e o pai dele... O Ulisses Prado... Ele me estuprou com catorze anos, (ANDY SE SURPREENDE COM AS REVELAÇÕES) depois me ajudou a me criar e tivemos um caso por mais de oito anos... E sabe o que ele me fez esses dias? Me chutou.

ANDY - Isso é terrível!

JANICE - Terrível é você não pegar meu número. (RISADA) Eu gostei de você, vamos conversando.

ANDY - E depois que ele te chutou... Vocês nunca mais se viram?

JANICE - Que nada! O so-so-sonho dele é nunca mais me vê... Eu juntei provas, aaaai, provas sobre os crimes dele. (SONOLENTA) Estão todas em uma caixa de madeira, bem juntinhas. Gravação, vídeo e tudo mais que você imaginar...

Em Andy, totalmente perplexo ao saber das revelações de Janice. Fecha nele.

FIM DO CAPÍTULO